



Domingo, 17 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESUS

Filho,

Não te esqueças de pensar no planeta mais do que em ti mesmo. Aquele que aspira a conhecer todas as ciências e se esquece do mais importante de tudo, que é o amor ao próximo e ao Plano de Deus, não encontrará jamais o caminho que o leva a Cristo.

Concentra então tua atenção todos os dias na vida d'Aquele que veio ao mundo para ser o teu exemplo. Reaviva o Seu Evangelho sem buscar ser um messias, mas, sim, vivendo o Ensino que Ele trouxe ao mundo. Messias houve um só e sempre haverá apenas um, porque essa é uma missão única que terminará de cumprir-se no retorno de Cristo. O estado de Cristo é o que deve multiplicar-se. É na vivência desse Ensino que deve estar a tua atenção. Recorda-te que Jesus alcançou a cristificação na Cruz, quando, sozinho com a Sua humanidade, foi capaz de perdoar e de amar os homens, o planeta e os Planos de Seu Pai mais do que a própria vida.

Não te pedirei, filho, que morras na cruz para aprender a amar, mas, sim, que morras todos os dias um pouco mais, porque cada vez que morres um pouco, aprendes sobre o amor verdadeiro, o Amor Crístico*.

Renuncia a toda glória na Terra, a todo reconhecimento, a toda honra, inclusive quando a honra te for dada pelos homens pela admiração de ver-te virtuoso e aderido aos Planos de Deus.

Jesus poderia ter descido da cruz e convencido os homens de Seu Poder. Se o tivesse feito, talvez muitos homens O teriam honrado e teriam acreditado que Ele verdadeiramente era o Messias, mas o Ensino de Cristo era também um aprendizado para Ele: desde o nascimento até a morte, Ele deveria demonstrar à humanidade que não é pela glória, pelo engrandecimento ou pelo uso do poder que se chega a Deus, mas tão somente pela simples humildade e resignação diante do Pai.

Jesus sabia que todos os poderes que tinha pertenciam ao Seu Pai, e esses poderes Lhe foram retirados na Cruz para que Ele aprendesse do máximo poder que provém de não ter e não ser nada: o Amor e a Misericórdia.

Foi assim que Cristo renovou a consciência humana e inclusive a vida universal, pois não somente na Terra, mas em todo o universo, prezava-se pelo poder e pelo uso das forças e das energias.

Toda a Criação viveu um aprendizado com o exemplo de Cristo, pois após ter renunciado a Si mesmo e à Sua Vida, Ele fez renascer o Seu Corpo e recobrou a vida de Suas Células apenas com a potência do amor alcançado na Cruz. Não houve ciência, substância, energia ou vibração que, em um laboratório, fizesse reviver o Corpo de Cristo: foi o puro amor, renovado pela renúncia e pela entrega de Jesus, o que Lhe recobrou a vida.

Aprende assim, filho, a renovar mais uma vez a condição humana com esse exemplo vivo de Cristo dentro de ti e diante de ti. Imita-o, vencendo o medo que humanamente atormenta o teu coração, e abre-te a ser nada.



Aquele que, em humildade, foi nada e alcançou tudo, teu pai e companheiro,

São José Castíssimo